

A palavra fulgurante de Epitacio Pessoa no Senado brasileiro

Commentarios da imprensa carioca

A imprensa unanime do Rio de Janeiro continuava a occupar-se de sensacionais discursos que o dr. Epitacio Pessoa, em replica aos que trouxeram para a tribuna do Senado commentarios ao seu livro «Peia Verdade», tem pronunciado naquella casa de Parlamento, empolgando a opiniao nacional.

Esses commentarios, todos vehemente e alguns inaspetados, porque partem de algumas folhas coesivas e mentes divergentes da orientacao do preclaro brasileiro, são de molde a dar uma ideia nítida de como s. exc. conseguiu, cabalmente, esmagar os contradicções do seu livro.

Com o intuito de deixar patente essa atmosfera de entusiasmo pela argumentação brilhante e irrefragável do eminente estadista, e que trasladamos para as nossas columnas algumas dessas referencias:

A Notícia — O senador Epitacio Pessoa, falando hontem no Senado, produziu uma oração vigorosa e brilhante como ha muito, se não ouvia naquelle casa do Congresso.

Está divulgado hoje, em diversos jornais, o seu magnifico discurso. É uma peça impressionante. Forte na sua argumentação coordenada, serena, irrefragável, indescrivível na solidez da lógica e da documentação inoponível em que s. exc. alleceira as suas afirmações, esse discurso é mais uma das muitas e bellissimas fugazças da eloquencia e da originalidade do grande orador, parlamentar, jurista e estadista eminente que é o sr. Epitacio Pessoa.

A ninguém terá passado despercebido o solerte esportista, a tentativa desonesta de uma certa imprensa para o fim de, através de seus commentarios evidentemente tendenciosos, negar o brilho daquelle discurso e disfarçar a impressão profunda que elle, sem duvida, deixou no espirito publico.

Não importa. Os ataques dessa imprensa, a sua campanha odiosa contra aquelle illustre brasileiro, já mais lhe arrancaram um centil de prestigio ou lhe prejudicaram, de qualquer forma, a reputação e o conceito que, em torno do seu nome atado, forma o pedestal do grande estadista.

Os commentarios sibilinos de agora, a parcialidade manifesta com o que o jornalismo apaixonado se refere ao seu discurso, há de, necessariamente, produzir effeito contraproducente, porque a verdade abrita e certa é que, hontem, quando falava no sr. Epitacio Pessoa, o Senado viveu alguma coisa de intensa vibração não commum, sentimento de saudades para de ouvir um dos poucos verdadeiramente grandes tribunos do Brasil, a quem a estranha privilegiada a que pertencia Roy Barbosa, e que tem, no orador de hontem, um dos seus mais lídicos representantes.

Ademais, é preciso attentar-se na elegancia moral da attitude desse estadista que, tendo nítida consciencia de suas responsabilidades, cumpre sempre, intrepidamente e sermamente, o dever de, no seu paiz, a opinião publica de sua terra, dar explicações de seus actos justificando-os perante os seus concidadãos.

Sempre foi assim o sr. Epitacio Pessoa. No governo, até hoje, nem um outro presidente da Republica o excedeu na solidez e na firmeza de suas mensagens, ou pela imprensa, falando ao povo, esclarecendo factos, refutando accusações, desfazendo insinuações e, em suma, defendendo-se por que não passassem duvidas sobre a sua administração e a sua honestidade pessoal.

É, pois, uma prova de respeito ao povo que, em ultima instancia, julga os seus estadistas, os seus dirigidos, os seus mandatários nas funções de governo.

Foi ainda essa mesma nobilissima intenção de coisas que o levou hontem a tribuna do Senado para revistar ataques inoponíveis, mas impopulares, a sua pessoa e a sua gestão, quando lhe coube dirigir os destinos do paiz ao qual prestou serviços que, apesar de todos os perigos e a despeito dos seus negadores intrinsecos e injustos, ali estão a attestar a benevolencia de seu governo.

Tem, hontem, os applausos do Senado e da assistência numerosa e distinta que o foi ouvir. Há de ser em todo o paiz, onde se lêa o seu discurso, realmente sensacional, produzida por certo, tal como aconteceu aqui, a melhor e mais grata de todas as impressões — 16-10-25.

A Tribuna — Nesta columna uma preocupação nos domina o espirito e a de manter sempre a maior imparcialidade no commentario aos acontecimentos politicos e os factos que pela sua natureza mereçam nossa attenção.

Hontem, o acontecimento mais notavel foi, sem duvida, o que teve por theatro o Senado Federal.

Vamos, pois, a elle.

Falava o sr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica.

O lido palacio Montre encheu-se. Frou repleto, porque o sr. Epitacio Pessoa é, em todo o paiz, um dos nomes e linhões, e ainda pouco tempo, como pouca gente, fama de bom orador.

Pois não o cognominaram em tempo de Patativa do Norte?

Hontem, o sr. Epitacio iria deoatrar-se com um de seus muitos accusa-

mentos. Era elle Manuel Borja, ex-governador de Pernambuco, accusado de despótico, tyrânico, arbitrario, o que nem por isso impedia que fosse eleito e reconhecido senador.

Não é de estranhar. Nesta Republica é assim mesmo.

O sr. Epitacio Pessoa, de quem divergimos muitas vezes, sempre merece o nosso respeito pela sua intelligencia e pela sua cultura.

Seus discursos de hontem foram pronunciados com uma elegancia admiravel. Ha muito que no nosso Parlamento não se assistia a debates tão interessantes.

O sr. Epitacio, allevejo por todos os olhares, começou, solenne, a pedir que o Senado relevasse o tempo que se estava a gastar, e não se desviasse do ponto almejo a fúncção legislativa.

De acordo com a ordem chronologica, passa a responder ao sr. Manuel Borja.

Dahi em diante, passa a ler. Allevejo o sr. Borja, entra a beliscar, com epigramas e concettos, e provoca o riso das galerias, e ora, por exemplo, que o sobre senador por Pernambuco tem a «deslocação de s. exc. como christão novo, se tornou exaltado e intolerante partidario do sr. Arthur Bernardes, sendo deixado a Reação Republicana, o dia depois da revolta de 1923. Ante o que diz o sr. Borja é o prototypto angelical da brandura de tolerancia».

De acordo com a ordem chronologica, passa a responder ao sr. Manuel Borja.

Dahi em diante, passa a ler. Allevejo o sr. Borja, entra a beliscar, com epigramas e concettos, e provoca o riso das galerias, e ora, por exemplo, que o sobre senador por Pernambuco tem a «deslocação de s. exc. como christão novo, se tornou exaltado e intolerante partidario do sr. Arthur Bernardes, sendo deixado a Reação Republicana, o dia depois da revolta de 1923. Ante o que diz o sr. Borja é o prototypto angelical da brandura de tolerancia».

Despedido do Sr. Epitacio Pessoa, o orador termina a ler o seu discurso, e o sr. Borja, entra a beliscar, com epigramas e concettos, e provoca o riso das galerias, e ora, por exemplo, que o sobre senador por Pernambuco tem a «deslocação de s. exc. como christão novo, se tornou exaltado e intolerante partidario do sr. Arthur Bernardes, sendo deixado a Reação Republicana, o dia depois da revolta de 1923. Ante o que diz o sr. Borja é o prototypto angelical da brandura de tolerancia».

De acordo com a ordem chronologica, passa a responder ao sr. Manuel Borja.

Dahi em diante, passa a ler. Allevejo o sr. Borja, entra a beliscar, com epigramas e concettos, e provoca o riso das galerias, e ora, por exemplo, que o sobre senador por Pernambuco tem a «deslocação de s. exc. como christão novo, se tornou exaltado e intolerante partidario do sr. Arthur Bernardes, sendo deixado a Reação Republicana, o dia depois da revolta de 1923. Ante o que diz o sr. Borja é o prototypto angelical da brandura de tolerancia».

Enseino agronomico

Está marcado para principios de novembro vindouro a reunião convocada pelo sr. ministro da Agricultura, para discutir as bases da regulamentação do ensino agronomico no Brasil. Damos abaixo o parecer offerecido a Thises 12 pelo nosso collega dr. Alpheu Domingues, delegado do Serviço Federal de Algodão, que deverá tomar parte na reunião alludida, a convite do dr. Miguel Calmon:

THESE N. 12 — Existentes em alguns paizes escolas praticas de agricultura, correspondentes aos nossos aprendizados agricolas, destinadas a formar homens praticos nos diversos ramos da industria agricola, como sejam escolas de horticultura, lactinicos etc. será aconselhavel crear esse tipo de escolas entre nós, ou será preferivel adoptar os aprendizados e outros estabelecimentos do governo, postos zootecnicos, estáções experimentaes, etc. com o fim de dar esses cursos?

Pelo facto de existirem, em alguns paizes, escolas praticas de agricultura correspondentes aos nossos aprendizados agricolas, com o fim de formar homens praticos nos diversos ramos da industria agricola, não se deve concluir que no Brasil semelhante assumpto seja resolvido com aquelle mesmo criterio.

Possando, como possue, o Ministerio da Agricultura, Industria e Comercio, dissimuladas por todo o territorio nacional, postas zootecnicas, estações experimentaes, campos e fazendas de sementes, estações de montagens, fazendas modelo de criação, arrendadas e patronatos agricolas etc. seria mais razovel estabelecer nos proprios departamentos já existentes o ensino dos cursos de horticultura, lactinicos, sericultura e operações necessarias ao preparo do solo, cultura e colheita dos productos agricolas.

O mal da nossa organização administrativa tem sido a falta de unidade de direcção.

No momento actual todo e qualquer desdobramento de serviços, para constituir ramificações autonomas, insolidas, sem ligação immediata e directa com um orgão de centralisação e ao mesmo tempo de irradiação tenderá para um fracasso, quando não der margem a choques de idéas, de opiniões e pensamento, originando-se assim uma situação de todo prejudicial ao serviço publico.

Se o paiz conta, já em funcionamento, com algumas estações experimentaes espalhadas pelos Estados do Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Paraná, se possue fazendas de sementes nos Estados de Maranhão e Parahyba do Norte, aprendizados agricolas em Alagoas, patronato no Rio Branco, campos de sementes em Santa Catharina, campos de cooperação a cargo de quasi todas aspectivas agricolas e delegacias de algodão, porque motivo não estudar-se um plano de accordo com as nossas condições de modo, de manejar a se incorporar no programma des-

des de regenerar o nosso campo e nacionalizar a nossa industria?

Evidentemente, uma administração alleveja neste principio salutar de independencia economica, é que melhor poderá assegurar a estabilidade do nosso paiz e das nossas orças productoras.

Sob o imperativo dessa moderna concepção administrativa, o campo sr. dr. João Sussanna, com o elevado aplauso do seu desmorto politico, proclama em sua mensagem que «urge salvar pela regeneração do trabalho a onda parasitaria que fatalmente ha de morrer com o organismo sugado — a minima porção dos que vivem a terra, porém, nos campos, movimentam o commercio e fundam as industrias».

A Argentina, paiz limpo, é um exemplo tipico de um povo de persequição vivida e senso progressista, que tem allevejo a grande parte de sua administração o arrastado amor terratenista, para se dedicar a coltura rural, a sua expansão productiva.

Penetrado dessa orientação victoriosa, que condiziona fatalmente a dilatação de nossas fontes de rendas, o egregio chefe do Estado 7º «na prosperidade das populações rurais, o exito infallível da unica politica economica que nos convém».

De somma relevancia, e da mais alta significação moral se nos alligera a attitude de repressão energica com que o chefe do governo vem estabelecendo e solidificando a ordem publica do Estado, combatendo sem tréguas os profissionais do banditismo que infestavam os nossos sertões, onde a vida e a propriedade estavam, vez por outra, subordinadas ás investidas impiedosas dos scelerados do cangaço.

Sob um seguro criterio de distribuição da policia militar, as nossas fronteiras se acham hoje ao abrigo da anarchia das delicias mafiosas, cuja acção corrosiva e depredadora já se acha julgada dentro de nosso territorio, por honra do nosso nome e da nossa cultura.

A causa da instrução publica tem em s. exc. um devoto servidor concorrendo com o seu patrimonio e dedicacão, para que procuremos attizar de nosso paiz o opprobrio do primado do analfabetismo no mundo sr. americano, na comprehensão exacta de que o progresso da sociedade está na razão directa da elevação de seu nivel cultural.

Como justo correlario de seu amor a causa da instrução, o problema da organização do ensino profissional no Estado, para o qual hoje ao sr. João Sussanna, assumpto de especial estudo e cuidadosa observação.

Enquanto vem proporcionando, por um lado, grandes empenhimentos e beneficcios á gلبه sanitaria, ao longinquo hinterland, na capital conclui, com o mesmo cuidado de seu digno antecessor, as obras imprediciveis dos egotos, assegurando á nossa população urbana o seu alicerce hygienico e sanitario.

Com o senso perfeitado das necessidades publicas, em todos os departamentos da administração, vem ainda o chefe do executivo parahybano despendendo, a contento unanime da colectividade eleitoral, que lhe confiou a direcção do Estado, o patético programma de construcção economica que delineou, consolidando cada vez mais a estima e gratidão de seus coesitadãos.

Actos officiaes

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Decreto: Desdobrando o decreto n. 800 de 1º de fevereiro de 1925, e dando outras providencias.

Peritarios: Rectificando o acto n. 905, de 11 de setembro do corrente anno, que nomeou o cidadão Antonio de Souza Dias 1º suplente do juiz municipal de Misericordia, visto o mesmo chamar-se Manuel Antonio de Souza Dias;

exonerando, por abandono de emprego, dona Aurora Marques de Mesquita do cargo de regente efectiva da cadeira rudimentar mista do povoado Matareua, municipio de Mamanguape;

exonerando, a pedido, o cidadão Eduardo Marques Guimarães do cargo de regente da cadeira de Bacharel, para exercicio na de Misericordia;

designando o cidadão João Baptista dos Santos, escrivão da Mesa de Rendas de Misericordia, para exercicio na de Pilar;

concedendo sessenta dias de licença, com os vencimentos integros, a dona Maria do Carmo de Araújo Lima, regente efectiva da cadeira rudimentar mista do povoado Caldeirão, municipio de Campina Grande;

nomeando o cidadão Antonio José de Medeiros para exercer, interinamente, o cargo de official do Registro Civil de Casamentos, Nascimentos e Óbitos do termo do Espírito Santo;

apontando, com direito ao ordenado por interino, um cargo de ananista municipal do povoado de Pilar, o cidadão Victorino Pereira Mala Viçosa;

designando o cidadão Antonio Fernandes de Lima, escrivão da Mesa de Rendas de Catalão do Rio, para exercicio na de Misericordia;

designando o cidadão João Baptista dos Santos, escrivão da Mesa de Rendas de Misericordia, para exercicio na de Pilar;

nomeando o tenente Manuel de Vasconcelos Sampaio delegado do distrito do povoado de Catalão;

exonerando o tenente Manuel de Vasconcelos Sampaio do cargo de delegado do distrito de Souza;

exonerando o tenente Nestor Cabral do cargo de delegado do distrito de Misericordia;

nomeando o tenente Nestor Cabral delegado de Souza;

concedendo o tenente Ascenção Felício do cargo de delegado do distrito de S. João do Rio Pelae;

nomeando o tenente Ascenção Felício delegado de Misericordia;

nomeando o tenente Nestor Cabral delegado de S. João do Rio do Pelae.

Enseino agronomico

Está marcado para principios de novembro vindouro a reunião convocada pelo sr. ministro da Agricultura, para discutir as bases da regulamentação do ensino agronomico no Brasil. Damos abaixo o parecer offerecido a Thises 12 pelo nosso collega dr. Alpheu Domingues, delegado do Serviço Federal de Algodão, que deverá tomar parte na reunião alludida, a convite do dr. Miguel Calmon:

THESE N. 12 — Existentes em alguns paizes escolas praticas de agricultura, correspondentes aos nossos aprendizados agricolas, destinadas a formar homens praticos nos diversos ramos da industria agricola, como sejam escolas de horticultura, lactinicos etc. será aconselhavel crear esse tipo de escolas entre nós, ou será preferivel adoptar os aprendizados e outros estabelecimentos do governo, postos zootecnicos, estáções experimentaes, etc. com o fim de dar esses cursos?

Pelo facto de existirem, em alguns paizes, escolas praticas de agricultura correspondentes aos nossos aprendizados agricolas, com o fim de formar homens praticos nos diversos ramos da industria agricola, não se deve concluir que no Brasil semelhante assumpto seja resolvido com aquelle mesmo criterio.

Possando, como possue, o Ministerio da Agricultura, Industria e Comercio, dissimuladas por todo o territorio nacional, postas zootecnicas, estações experimentaes, campos e fazendas de sementes, estações de montagens, fazendas modelo de criação, arrendadas e patronatos agricolas etc. seria mais razovel estabelecer nos proprios departamentos já existentes o ensino dos cursos de horticultura, lactinicos, sericultura e operações necessarias ao preparo do solo, cultura e colheita dos productos agricolas.

O mal da nossa organização administrativa tem sido a falta de unidade de direcção.

No momento actual todo e qualquer desdobramento de serviços, para constituir ramificações autonomas, insolidas, sem ligação immediata e directa com um orgão de centralisação e ao mesmo tempo de irradiação tenderá para um fracasso, quando não der margem a choques de idéas, de opiniões e pensamento, originando-se assim uma situação de todo prejudicial ao serviço publico.

Se o paiz conta, já em funcionamento, com algumas estações experimentaes espalhadas pelos Estados do Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Paraná, se possue fazendas de sementes nos Estados de Maranhão e Parahyba do Norte, aprendizados agricolas em Alagoas, patronato no Rio Branco, campos de sementes em Santa Catharina, campos de cooperação a cargo de quasi todas aspectivas agricolas e delegacias de algodão, porque motivo não estudar-se um plano de accordo com as nossas condições de modo, de manejar a se incorporar no programma des-

Enseino agronomico

Está marcado para principios de novembro vindouro a reunião convocada pelo sr. ministro da Agricultura, para discutir as bases da regulamentação do ensino agronomico no Brasil. Damos abaixo o parecer offerecido a Thises 12 pelo nosso collega dr. Alpheu Domingues, delegado do Serviço Federal de Algodão, que deverá tomar parte na reunião alludida, a convite do dr. Miguel Calmon:

THESE N. 12 — Existentes em alguns paizes escolas praticas de agricultura, correspondentes aos nossos aprendizados agricolas, destinadas a formar homens praticos nos diversos ramos da industria agricola, como sejam escolas de horticultura, lactinicos etc. será aconselhavel crear esse tipo de escolas entre nós, ou será preferivel adoptar os aprendizados e outros estabelecimentos do governo, postos zootecnicos, estáções experimentaes, etc. com o fim de dar esses cursos?

Pelo facto de existirem, em alguns paizes, escolas praticas de agricultura correspondentes aos nossos aprendizados agricolas, com o fim de formar homens praticos nos diversos ramos da industria agricola, não se deve concluir que no Brasil semelhante assumpto seja resolvido com aquelle mesmo criterio.

Possando, como possue, o Ministerio da Agricultura, Industria e Comercio, dissimuladas por todo o territorio nacional, postas zootecnicas, estações experimentaes, campos e fazendas de sementes, estações de montagens, fazendas modelo de criação, arrendadas e patronatos agricolas etc. seria mais razovel estabelecer nos proprios departamentos já existentes o ensino dos cursos de horticultura, lactinicos, sericultura e operações necessarias ao preparo do solo, cultura e colheita dos productos agricolas.

O mal da nossa organização administrativa tem sido a falta de unidade de direcção.

No momento actual todo e qualquer desdobramento de serviços, para constituir ramificações autonomas, insolidas, sem ligação immediata e directa com um orgão de centralisação e ao mesmo tempo de irradiação tenderá para um fracasso, quando não der margem a choques de idéas, de opiniões e pensamento, originando-se assim uma situação de todo prejudicial ao serviço publico.

Se o paiz conta, já em funcionamento, com algumas estações experimentaes espalhadas pelos Estados do Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Paraná, se possue fazendas de sementes nos Estados de Maranhão e Parahyba do Norte, aprendizados agricolas em Alagoas, patronato no Rio Branco, campos de sementes em Santa Catharina, campos de cooperação a cargo de quasi todas aspectivas agricolas e delegacias de algodão, porque motivo não estudar-se um plano de accordo com as nossas condições de modo, de manejar a se incorporar no programma des-

Enseino agronomico

Está marcado para principios de novembro vindouro a reunião convocada pelo sr. ministro da Agricultura, para discutir as bases da regulamentação do ensino agronomico no Brasil. Damos abaixo o parecer offerecido a Thises 12 pelo nosso collega dr. Alpheu Domingues, delegado do Serviço Federal de Algodão, que deverá tomar parte na reunião alludida, a convite do dr. Miguel Calmon:

THESE N. 12 — Existentes em alguns paizes escolas praticas de agricultura, correspondentes aos nossos aprendizados agricolas, destinadas a formar homens praticos nos diversos ramos da industria agricola, como sejam escolas de horticultura, lactinicos etc. será aconselhavel crear esse tipo de escolas entre nós, ou será preferivel adoptar os aprendizados e outros estabelecimentos do governo, postos zootecnicos, estáções experimentaes, etc. com o fim de dar esses cursos?

Pelo facto de existirem, em alguns paizes, escolas praticas de agricultura correspondentes aos nossos aprendizados agricolas, com o fim de formar homens praticos nos diversos ramos da industria agricola, não se deve concluir que no Brasil semelhante assumpto seja resolvido com aquelle mesmo criterio.

Possando, como possue, o Ministerio da Agricultura, Industria e Comercio, dissimuladas por todo o territorio nacional, postas zootecnicas, estações experimentaes, campos e fazendas de sementes, estações de montagens, fazendas modelo de criação, arrendadas e patronatos agricolas etc. seria mais razovel estabelecer nos proprios departamentos já existentes o ensino dos cursos de horticultura, lactinicos, sericultura e operações necessarias ao preparo do solo, cultura e colheita dos productos agricolas.

O mal da nossa organização administrativa tem sido a falta de unidade de direcção.

No momento actual todo e qualquer desdobramento de serviços, para constituir ramificações autonomas, insolidas, sem ligação immediata e directa com um orgão de centralisação e ao mesmo tempo de irradiação tenderá para um fracasso, quando não der margem a choques de idéas, de opiniões e pensamento, originando-se assim uma situação de todo prejudicial ao serviço publico.

Se o paiz conta, já em funcionamento, com algumas estações experimentaes espalhadas pelos Estados do Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Paraná, se possue fazendas de sementes nos Estados de Maranhão e Parahyba do Norte, aprendizados agricolas em Alagoas, patronato no Rio Branco, campos de sementes em Santa Catharina, campos de cooperação a cargo de quasi todas aspectivas agricolas e delegacias de algodão, porque motivo não estudar-se um plano de accordo com as nossas condições de modo, de manejar a se incorporar no programma des-

Enseino agronomico

Está marcado para principios de novembro vindouro a reunião convocada pelo sr. ministro da Agricultura, para discutir as bases da regulamentação do ensino agronomico no Brasil. Damos abaixo o parecer offerecido a Thises 12 pelo nosso collega dr. Alpheu Domingues, delegado do Serviço Federal de Algodão, que deverá tomar parte na reunião alludida, a convite do dr. Miguel Calmon:

THESE N. 12 — Existentes em alguns paizes escolas praticas de agricultura, correspondentes aos nossos aprendizados agricolas, destinadas a formar homens praticos nos diversos ramos da industria agricola, como sejam escolas de horticultura, lactinicos etc. será aconselhavel crear esse tipo de escolas entre nós, ou será preferivel adoptar os aprendizados e outros estabelecimentos do governo, postos zootecnicos, estáções experimentaes, etc. com o fim de dar esses cursos?

Pelo facto de existirem, em alguns paizes, escolas praticas de agricultura correspondentes aos nossos aprendizados agricolas, com o fim de formar homens praticos nos diversos ramos da industria agricola, não se deve concluir que no Brasil semelhante assumpto seja resolvido com aquelle mesmo criterio.

Possando, como possue, o Ministerio da Agricultura, Industria e Comercio, dissimuladas por todo o territorio nacional, postas zootecnicas, estações experimentaes, campos e fazendas de sementes, estações de montagens, fazendas modelo de criação, arrendadas e patronatos agricolas etc. seria mais razovel estabelecer nos proprios departamentos já existentes o ensino dos cursos de horticultura, lactinicos, sericultura e operações necessarias ao preparo do solo, cultura e colheita dos productos agricolas.

O mal da nossa organização administrativa tem sido a falta de unidade de direcção.

No momento actual todo e qualquer desdobramento de serviços, para constituir ramificações autonomas, insolidas, sem ligação immediata e directa com um orgão de centralisação e ao mesmo tempo de irradiação tenderá para um fracasso, quando não der margem a choques de idéas, de opiniões e pensamento, originando-se assim uma situação de todo prejudicial ao serviço publico.

Se o paiz conta, já em funcionamento, com algumas estações experimentaes espalhadas pelos Estados do Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Paraná, se possue fazendas de sementes nos Estados de Maranhão e Parahyba do Norte, aprendizados agricolas em Alagoas, patronato no Rio Branco, campos de sementes em Santa Catharina, campos de cooperação a cargo de quasi todas aspectivas agricolas e delegacias de algodão, porque motivo não estudar-se um plano de accordo com as nossas condições de modo, de manejar a se incorporar no programma des-

Em torno de uma administração

Se um anno de governo é, de certo, um periodo exíguo para o desenvolvimento completo de um programma presidencial, é por demais sufficiente para constituir a confiança em uma administração plasmada sob os influxos de uma mentalidade forte, e de uma vontade experimentada ao serviço das mais prementes necessidades do Estado.

Indicados, sob os melhores auspícios, pelo chefe do Partido Republicano, o benemerito dr. Solon de Lucena, para proseguir a sua democratica e fecunda gestão governamental, vem o exmo. sr. dr. João Sussanna cumprindo, á risca, a trajetória que se traçou, fazendo dos complexos encargos do poder publico a sua maxima preocupação, servindo á sua terra com desprendimento e lealdade.

A acção administrativa do presidente Sussanna encontra, assim, uma afirmacão de trabalho e benevolencia, que é bem um reflexo de sua egregia personalidade de homem publico.

A substanciaes Mensagem, apresentada por s. exc. ao Congresso do Estado, é um eloquente attestado da justeza de seus sentimentos e da inteireza de suas convicções, postas em pratica efficiente no desdobramento de sua esclarecida actividade.

Esse notavel documento publico é a demonstração clara e persuasiva dos trabalhos de alta efficaçia que o chefe do governo vem encarando com desacomodada coragem.

Lançou de preferencia as suas vistas para o desenvolvimento pecuario e agricola do Estado, na comprehensão integral de que um paiz novo como o Brasil, de escassa gente e terras vastas e ferres, adaptavel á abundancia dos mais uteis e preciosos productos, a sua fundamental fonte de riqueza, os seus orgãos vitales de nutrição constituem-se das classes agricolas.

Governo genuinamente regional, com o tacto seguro da nossa amblicia interna, e das nossas proporções de trabalho, vai o sr. dr. João Sussanna disseminando pelos municipios do Estado, o que de mais inadiavel se lhe athenha para o incremento da nossa acahança vida communal.

Á medida que s. exc. estimula e fomenta a producção do Estado, systematizando-a, entregando-a á técnica organização, prestando amparo decisivo ao lavrador, ha, por outro lado, facilitado a construcção de novos celeiros, para a conservacão de cereaes, com a diffusão da ensilagem, de magníficos resultados já obtidos no ultimo quadriennio presidencial.

Ao lado do incentivo á intensificação da cultura, estuda o actual detentor do poder publico a solução do problema da nossa irrigação economica, com o melhoramento da nossa rede rodoviaria, e dos nossos transportes em geral.

O estímulo e garantia á lavoura, alludida a uma facil circulação, será a melhor segurança da mais perfeita ordem politica, social e economica, através da solidariedade das communidades.

Ensina, com clarividente visão de insighte sociológico, o sr. Oliveira Vianna, que se na renovação do velho coto nacional da terra optima e nutridora, culm em que se formarem e desfilarem os attributos melhores e mais preciosos da nossa indole ethnica, que está a grande obra a emprenderem.

O chefe do executivo parahybano, bom termo, pela deficiência de pessoal habilitado e dedicado.

A criação de novos departamentos, como existem em outros paizes, exigiria um pessoal avaliado, importaria em um desdobramento de despesas que o paiz talvez não permita.

A preferencia na adopção dos aprendizados e outros estabelecimentos do governo, postos zootecnicos etc., com o fim de dar semelhantes cursos de campo aconselhavel e digno de ser palmeado.

Melhor será o criterio de aproveitamento do que já existe.

As cogitações devem gyrar em torno desse prisma.

Os exemplos são flagrantes e persuasivos. Temos o Posto Zootecnico de Pinheiro, com o seu aprendizado de campo.

Na Parahyba, a escola de capina-dores ao lado da Fazenda Simões Lopes, do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas, é uma prova cabal da nossa asserção.

Promovam-se agora em plena regularidade, ao lado dos estabelecimentos do Ministerio, cursos deses ordem, bem orientados e inspirados por uma direcção, e verifiqu-se depois quanto ter lucrado o ensino [agronomico no Brasil, quanto terá aproveitado a fortuna publica e particular da nossa terra, com vantagens reaes e politicas para os agricultores brasileiros.

É este o meo modo de pensar.

Alpheu Domingues

Enseino agronomico

Está marcado para principios de novembro vindouro a reunião convocada pelo sr. ministro da Agricultura, para discutir as bases da regulamentação do ensino agronomico no Brasil. Damos abaixo o parecer offerecido a Thises 12 pelo nosso collega dr. Alpheu Domingues, delegado do Serviço Federal de Algodão, que deverá tomar parte na reunião alludida, a convite do dr. Miguel Calmon:

THESE N. 12 — Existentes em alguns paizes escolas praticas de agricultura, correspondentes aos nossos aprendizados agricolas, destinadas a formar homens praticos nos diversos ramos da industria agricola, como sejam escolas de horticultura, lactinicos etc. será aconselhavel crear esse tipo de escolas entre nós, ou será preferivel adoptar os aprendizados e outros estabelecimentos do governo, postos zootecnicos, estáções experimentaes, etc. com o fim de dar esses cursos?

Pelo facto de existirem, em alguns paizes, escolas praticas de agricultura correspondentes aos nossos aprendizados agricolas, com o fim de formar homens praticos nos diversos ramos da industria agricola, não se deve concluir que no Brasil semelhante assumpto seja resolvido com aquelle mesmo criterio.

Possando, como possue, o Ministerio da Agricultura, Industria e Comercio, dissimuladas por todo o territorio nacional, postas zootecnicas, estações experimentaes, campos e fazendas de sementes, estações de montagens, fazendas modelo de criação, arrendadas e patronatos agricolas etc. seria mais razovel estabelecer nos proprios departamentos já existentes o ensino dos cursos de horticultura, lactinicos, sericultura e operações necessarias ao preparo do solo, cultura e colheita dos productos agricolas.

O mal da nossa organização administrativa tem sido a falta de unidade de direcção.

No momento actual todo e qualquer desdobramento de serviços, para constituir ramificações autonomas, insolidas, sem ligação immediata e directa com um orgão de centralisação e ao mesmo tempo de irradiação tenderá para um fracasso, quando não der margem a choques de idéas, de opiniões e pensamento, originando-se assim uma situação de todo prejudicial ao serviço publico.

Se o paiz conta, já em funcionamento, com algumas estações experimentaes espalhadas pelos Estados do Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Paraná, se possue fazendas de sementes nos Estados de Maranhão e Parahyba do Norte, aprendizados agricolas em Alagoas, patronato no Rio Branco, campos de sementes em Santa Catharina, campos de cooperação a cargo de quasi todas aspectivas agricolas e delegacias de algodão, porque motivo não estudar-se um plano de accordo com as nossas condições de modo, de manejar a se incorporar no programma des-

Enseino agronomico

Está marcado para principios de novembro vindouro a reunião convocada pelo sr. ministro da Agricultura, para discutir as bases da regulamentação do ensino agronomico no Brasil. Damos abaixo o parecer offerecido a Thises 12 pelo nosso collega dr. Alpheu Domingues, delegado do Serviço Federal de Algodão, que deverá tomar parte na reunião alludida, a convite do dr. Miguel Calmon:

THESE N. 12 — Existentes em alguns paizes escolas praticas de agricultura, correspondentes aos nossos aprendizados agricolas, destinadas a formar homens praticos nos diversos ramos da industria agricola, como sejam escolas de horticultura, lactinicos etc. será aconselhavel crear esse tipo de escolas entre nós, ou será preferivel adoptar os aprendizados e outros estabelecimentos do governo, postos zootecnicos, estáções experimentaes, etc. com o fim de dar esses cursos?

Pelo facto de existirem, em alguns paizes, escolas praticas de agricultura correspondentes aos nossos aprendizados agricolas, com o fim de formar homens praticos nos diversos ramos da industria agricola, não se deve concluir que no Brasil semelhante assumpto seja resolvido com aquelle mesmo criterio.

Possando, como possue, o Ministerio da Agricultura, Industria e Comercio, dissimuladas por todo o territorio nacional, postas zootecnicas, estações experimentaes, campos e fazendas de sementes, estações de montagens, fazendas modelo de criação, arrendadas e patronatos agricolas etc. seria mais razovel estabelecer nos proprios departamentos já existentes o ensino dos cursos de horticultura, lactinicos, sericultura e operações necessarias ao preparo do solo, cultura e colheita dos productos agricolas.

O mal da nossa organização administrativa tem sido a falta de unidade de direcção.

No momento actual todo e qualquer desdobramento de serviços, para constituir ramificações autonomas, insolidas, sem ligação immediata e directa com um orgão de centralisação e ao mesmo tempo de irradiação tenderá para um fracasso, quando não der margem a choques de idéas, de opiniões e pensamento, originando-se assim uma situação de todo prejudicial ao serviço publico.

Se o paiz conta, já em funcionamento, com algumas estações experimentaes espalhadas pelos Estados do Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Paraná, se possue fazendas de sementes nos Estados de Maranhão e Parahyba do Norte, aprendizados agricolas em Alagoas, patronato no Rio Branco, campos de sementes em Santa Catharina, campos de cooperação a cargo de quasi todas aspectivas agricolas e delegacias de algodão, porque motivo não estudar-se um plano de accordo com as nossas condições de modo, de manejar a se incorporar no programma des-

Enseino agronomico

Está marcado para principios de novembro vindouro a reunião convocada pelo sr. ministro da Agricultura, para discutir as bases da regulamentação do ensino agronomico no Brasil. Damos abaixo o parecer offerecido a Thises 12 pelo nosso collega dr. Alpheu Domingues, delegado do Serviço Federal de Algodão, que deverá tomar parte na reunião alludida, a convite do dr. Miguel Calmon:

THESE N. 12 — Existentes em alguns paizes escolas praticas de agricultura, correspondentes aos nossos aprendizados agricolas, destinadas a formar homens praticos nos diversos ramos da industria agricola, como sejam escolas de horticultura, lactinicos etc. será aconselhavel crear esse tipo de escolas entre nós, ou será preferivel adoptar os aprendizados e outros estabelecimentos do governo, postos zootecnicos, estáções experimentaes, etc. com o fim de dar esses cursos?

Pelo facto de existirem, em alguns paizes, escolas praticas de agricultura correspondentes aos nossos aprendizados agricolas, com o fim de formar homens praticos nos diversos ramos da industria agricola, não se deve concluir que no Brasil semelhante assumpto seja resolvido com aquelle mesmo criterio.

Possando, como possue, o Ministerio da Agricultura, Industria e Comercio, dissimuladas por todo o territorio nacional, postas zootecnicas, estações experimentaes, campos e fazendas de sementes, estações de montagens, fazendas modelo de criação, arrendadas e patronatos agricolas etc. seria mais razovel estabelecer nos proprios departamentos já existentes o ensino dos cursos de horticultura, lactinicos, sericultura e operações necessarias ao preparo do solo, cultura e colheita dos productos agricolas.

O mal da nossa organização administrativa tem sido a falta de unidade de direcção.

No momento actual todo e qualquer desdobramento de serviços, para constituir ramificações autonomas, insolidas, sem ligação immediata e directa com um orgão de centralisação e ao mesmo tempo de irradiação tenderá para um fracasso, quando não der margem a choques de idéas, de opiniões e pensamento, originando-se assim uma situação de todo prejudicial ao serviço publico.

Se o paiz conta, já em funcionamento, com algumas estações experimentaes espalhadas pelos Estados do Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Paraná, se possue fazendas de sementes nos Estados de Maranhão e Parahyba do Norte, aprendizados agricolas em Alagoas, patronato no Rio Branco, campos de sementes em Santa Catharina, campos de cooperação a cargo de quasi todas aspectivas agricolas e delegacias de algodão, porque motivo não estudar-se um plano de accordo com as nossas condições de modo, de manejar a se incorporar no programma des-

Enseino agronomico

Está marcado para principios de novembro vindouro a reunião convocada pelo sr. ministro da Agricultura, para discutir as bases da regulamentação do ensino agronomico no Brasil. Damos abaixo o parecer offerecido a Thises 12 pelo nosso collega dr. Alpheu Domingues, delegado do Serviço Federal de Algodão, que deverá tomar parte na reunião alludida, a convite do dr. Miguel Calmon:

THESE N. 12 — Existentes em alguns paizes escolas praticas de agricultura, correspondentes aos nossos aprendizados agricolas, destinadas a formar homens praticos nos diversos ramos da industria agricola, como sejam escolas de horticultura, lactinicos etc. será aconselhavel crear esse tipo de escolas entre nós, ou será preferivel adoptar os aprendizados e outros estabelecimentos do governo, postos zootecnicos, estáções experimentaes, etc. com o fim de dar esses cursos?

Pelo facto de existirem, em alguns paizes, escolas praticas de agricultura correspondentes aos nossos aprendizados agricolas, com o fim de formar homens praticos nos diversos ramos da industria agricola, não se deve concluir que no Brasil semelhante assumpto seja resolvido com aquelle mesmo criterio.

Possando, como possue, o Ministerio da Agricultura, Industria e Comercio, dissimuladas por todo o territorio nacional, postas zootecnicas, estações experimentaes, campos e fazendas de sementes, estações de montagens, fazendas modelo de criação, arrendadas e patronatos agricolas etc. seria mais razovel estabelecer nos proprios departamentos já existentes o ensino dos cursos de horticultura, lactinicos, sericultura e operações necessarias ao preparo do solo, cultura e colheita dos productos agricolas.

O mal da nossa organização administrativa tem sido a falta de unidade de direcção.

No momento actual todo e qualquer desdobramento de serviços, para constituir ramificações autonomas, insolidas, sem ligação immediata e directa com um orgão de centralisação e ao mesmo tempo de irradiação tenderá para um fracasso, quando não der margem a choques de idéas, de opiniões e pensamento, originando-se assim uma situação de todo prejudicial ao serviço publico.

Se o paiz conta, já em funcionamento, com algumas estações experimentaes espalhadas pelos Estados do Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Paraná, se possue fazendas de sementes nos Estados de Maranhão e Parahyba do Norte, aprendizados agricolas em Alagoas, patronato no Rio Branco, campos de sementes em Santa Catharina, campos de cooperação a cargo de quasi todas aspectivas agricolas e delegacias de algodão, porque motivo não estudar-se um plano de accordo com as nossas condições de modo, de manejar a se incorporar no programma des-

Enseino agronomico

Está marcado para principios de novembro vindouro a reunião convocada pelo sr. ministro da Agricultura, para discutir as bases da regulamentação do ensino agronomico no Brasil. Damos abaixo o parecer offerecido a Thises 12 pelo nosso collega dr. Alpheu Domingues, delegado do Serviço Federal de Algodão, que deverá tomar parte na reunião alludida, a convite do dr. Miguel Calmon:

THESE N. 12 — Existentes em alguns paizes escolas praticas de agricultura, correspondentes aos nossos aprendizados agricolas, destinadas a formar homens praticos nos diversos ramos da industria agricola, como sejam escolas de horticultura, lactinicos etc. será aconselhavel crear esse tipo de escolas entre nós, ou será preferivel adoptar os aprendizados e outros estabelecimentos do governo, postos zootecnicos, estáções experimentaes, etc. com o fim de dar esses cursos?

Pelo facto de existirem, em alguns paizes, escolas praticas de agricultura correspondentes aos nossos aprendizados agricolas, com o fim de formar homens praticos nos diversos ramos da industria agricola, não se deve concluir que no Brasil semelhante assumpto seja resolvido com aquelle mesmo criterio.

Possando, como possue, o Ministerio da Agricultura, Industria e Comercio, dissimuladas por todo o territorio nacional, postas zootecnicas, estações experimentaes, campos e fazendas de sementes, estações de montagens, fazendas modelo de criação, arrendadas e patronatos agricolas etc. seria mais razovel estabelecer nos proprios departamentos já existentes o ensino dos cursos de horticultura, lactinicos, sericultura e operações necessarias ao preparo do solo, cultura e colheita dos productos agricolas.

O mal da nossa organização administrativa tem sido a falta de unidade de direcção.

No momento actual todo e qualquer desdobramento de serviços, para constituir ramificações autonomas, insolidas, sem ligação immediata e directa com um orgão de centralisação e ao mesmo tempo de irradiação tenderá para um fracasso, quando não der margem a choques de idéas, de opiniões e pensamento, originando-se assim uma situação de todo prejudicial ao serviço publico.

Se o paiz conta, já em funcionamento, com algumas estações experimentaes espalhadas pelos Estados do Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Paraná, se possue fazendas de sementes nos Estados de Maranhão e Parahyba do Norte, aprendizados agricolas em Alagoas, patronato no Rio Branco, campos de sementes em Santa Catharina, campos de cooperação a cargo de quasi todas aspectivas agricolas e delegacias de algodão, porque motivo não estudar-se um plano de accordo com as nossas condições de modo, de manejar a se incorporar no programma des-

Vida judiciaria

Juzo Federal

SENTENÇA: — Vistos estes autos, etc. O administrador da repartição dos Correios Federaes neste

"A PREMIADORA"

CLUB DE SORTEIOS SEMANAES

Autorizado e fiscalizado pelo Governo Federal

CARTA PATENTE N. 3

(Decreto 12.475 de 23 de maio de 1917)

Filial na Parahyba do Norte - Avenida General Osorio, 410
Resultado do 30.º Sorteio do Plano Feliz, realizado no dia 26 de outubro de 1925, na presença do sr. fiscal do Governo Federal, prestamistas e grande numero de interessados.

Foram premiadas as seguintes cadernetas:

Table with 3 columns: Prêmio, Nome, Valor. Includes Premio Maior (396\$000) and Premios Menores (66\$000).

Parahyba, 26 de outubro de 1925.

(Ass.) - Mariano Falção.

Fiscal do governo federal.

A. Mattos & C.

Não perca tempo. Faça hoje mesmo a inscrição na PREMIADORA. Jota 2\$000. Contribuição semanal \$500.

Secção livro

Homens, mulheres, meninos

Encontram meio de subsistencia seguro vendendo bilhetes de loterias.

Apolices perdidas

Tornamos publico, para os devidos fins legais, que se extraviaram as apolices de nossa propriedade, numeros 3168, 3169, 3170, 3171, 618 e 843, tipo 85, do valor, as quatro primeiras, de duzentos mil réis (200\$000) cada...

Associação dos empregados no Commercio

De ordem do sr. presidente convidado a todos os inscriptos no Tiro de Guerra desta associação para a sua fundação oficial, que terá lugar ás 13 horas do dia 30 do mez cadente em sua sede á Praça Nenancio Neiva.

Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio, em 26 de outubro de 1925.

Severino Rodrigues de Araújo Secretário.

A Associação dos Empregados no Commercio da Parahyba, no intuito de manter tanto quanto possivel uma boa ordem nas festas projectadas, avisa aos seus associados para procurarem na sua secretaria á praça Venancio Neiva, os seus ingressos e de suas exmas. familias ás solenidades, em homenagem ao caixeiro no Brasil, no dia 30 do corrente, todos os dias uteis das 19 1/2 ás 21 1/2 horas.

(2-4)

Lyceu Parahybano

EDITAL N. 5

De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico, a quem interessar possa, que do dia 31 do corrente mez até 9 de novembro p. futuro, estarão abertas nesta secretaria das 10 ás 14 horas, as inscrições para os exames finais dos cursos de agrimensura e commercio, annexo a este estabelecimento, cujos exames deverão ter inicio no dia 10 do referido mez de novembro.

Os candidatos a esses exames pagarão somente a taxa de 10\$000, dez mil réis por inscrição.

ção para exames finais, em qualquer dos annos dos mencionados cursos.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 15 de outubro de 1925.

O secretario,

João Bráulio d'A. Espinola (7-20)

Editál de convocação do Jury

4.ª Sessão

O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara desta capital, presidente da 4.ª sessão do Tribunal do Jury etc.

Faço saber que designei o dia 3 de novembro p. vindouro, pelas 10 horas da manhã, na sala de frente do andar superior do edificio do Thesouro do Estado para abrir a 4.ª sessão ordinaria do jury desta capital que trabalhará em dias consecutivos e que havendo procedido ao sorteio dos trinta e seis (36) jurados que têm de servir na mesma sessão, na conformidade dos arts. 197-198-199 e 200 da lei n.º 336 de 21 de outubro de 1910, foram sorteados os seguintes cidadãos.

- 1 Godofredo de Miranda Henriques, capital
2 João Ferreira Serrano de Andrade, capital
3 Acrisio Borges Monteiro de Mello, capital
4 José de Luna, capital
5 Arnaldo Aguiar Amaral, capital
6 Canuto José Pereira de Lucena, capital
7 Pedro Henrique Alves de Souza, Conde
8 José Taciano da Fonseca Jardim, capital
9 Antonio Glycerio Cavalcante de Albuquerque, capital
10 Francisco Ignacio do Rêgo, Cabedello
11 Antonio de Medeiros Paes, capital
12 Pedro Fernandes da Silva Guimarães, capital
13 Bel. José Fructuoso Dantas, capital
14 Antonio de Oliveira Bastos, capital
15 Lucidato Gomes de Leiros, Conde
16 Alvaro Jorge de Carvalho, capital
17 Julio Nobrega, capital
18 Dr. Adhemar Londres, capital
19 Miguel José da Costa, capital
20 Aristides Cunha do, capital
21 Hemetério Cysneiros, capital
22 Manuel Galvão Gomes, capital
23 João Fabricio Veras, capital
24 Antonio Cicero de Mello, capital
25 Francisco Diomedes Cantalicio, capital
26 Antonio da Silva Torres, capital
27 Antonio Felix da Silva, capital
28 Liberato José de Miranda, Cabedello
29 Eugenio de Moraes Magalhães, capital
30 Sebastião Hermínio de Almeida, Cabedello
31 Juvenio Coelho de Carvalho, Cabedello
32 Trajano Chaves Bandeira de Mello, capital
33 Narciso Laurindo de Souza, capital
34 Antonio Roderico de Carvalho, capital
35 Dr. Renato de Oliveira Lima, capital
36 Sr. Francisco Telles Junior, capital

A todos os quaes e a cada

um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem ás sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

Outrosim, na presente sessão háo de ser julgados os réos cujos processos estiverem preparados, bem como os afiançados Altino Soares de Brito e José Augusto dos Santos e os réos ausentes Manuel Jovino de Brito e Manuel Francisco de Mesquita.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte aos 2 de outubro de 1925. Eu, Antonio Gonçalves Carneiro, escrivão do jury, o escrevi e assigno. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, conforme ao original dou fé.

Parahyba, 2 de outubro de 1925.

O escrivão do jury Antonio Gonçalves Carneiro (9-10)

Recebedoria de Rendas

EDITAL N.º 29

Convida os contribuintes do imposto de industria e profissão desta capital e Cabedello.

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos srs. interessados que o estabelecido na nota 6.ª da tabela-B da lei organamentaria vigente, receber-se-á, sem multa, até o ultimo dia util do mez corrente, a segunda prestação do imposto de industria e profissão do corrente exercicio, desta capital e Cabedello, de quantias excedentes a 100\$000 até 500\$000; bem como a terceira das importancias maiores de 500\$000 até 1000\$000.

2.ª seção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, 3 de outubro de 1925.

Heracleto Siqueira, Chefe

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 30

Convida os srs. contribuintes do imposto de decima urbana desta capital e Cabedello.

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos srs. interessados, que até o ultimo dia util do corrente mez, receber-se-á, sem multa, o imposto de decima urbana desta capital e Cabedello, do corrente exercicio.

2.ª seção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, 5 de outubro de 1925.

Heracleto Siqueira, Chefe

Recebedoria de Rendas

Editál n.º 31

Leilão de aguardente apprehendida.

De ordem do cidadão administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos srs. interessados, que serão vendidos no dia 3 de novembro vindouro (terça-feira), em hasta publica, a quem mais der, na praça desta mesma repartição, ás 14 horas, uma caixa com vinte e quatro (24) garrafas de aguardente, devidamente seladas, apprehendida pelo guarda Antonio José de Souza, a serviço do Pos-

BANCO DA PARAHYBA
Rua Maciel Pinheiro, 77.
CAPITAL - 1.084:800\$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principaes praças do paiz. Efectua descontos de notas promissórias e duplicatas de facturas assignadas; empresta sobre penhor de mercadorias e caução de títulos; faz adiantamento sobre effectos em cobrança.

Recebe dinheiro em deposito, aboando as seguintes taxas:

Table with 3 columns: Tipo de depósito, Valor, Taxa. Includes Conta Corrente de Movimento, Depósito a prazo fixo, and Depósito com aviso prévio.

Encarrega-se de cobranças e pagamentos nas cidades do interior e demais do paiz, mediante modica comissao.

Fiscal de Cabedello, de conformidade com o decreto n. 1125 de 16 de junho de 1921.

2.ª Seção de Recebedoria de Rendas da Parahyba, 26 de outubro de 1925.

Heracleto Siqueira, Chefe

EDITAL Instrução Publica Primaria

De ordem do revmo. mons. director geral da Instrução Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidos a concurso pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições, devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao alludido concurso, nos termos do art. 57 alíneas 1.ª e 4.ª e seus §§ do regulamento vigente da instrução primaria, combinados com o art. 60, alíneas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes:

- 3.ª categoria - Sexo feminino das villas de Misericordia e S. João do Rio do Peixe.
4.ª categoria - Sexo masculino do povoado Bonito de S. Fé, do municipio de S. José de Piranhas. Mista do povoado de S. Anna de Garrotes, do municipio de Piancó.

Secretaria geral da Instrução Publica da Parahyba, em 3 de outubro de 1925. O secretario, José Eugenio Lins de Albuquerque.

Editál Instrução Publica Primaria

De ordem do revmo. mons. director geral da Instrução Publica faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar mista do povoado Matinha, do municipio de Aianga Nova, são convidados professores de cadeiras de igual categoria a requererem remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do regulamento vigente da Instrução Primaria, combinado com o art. 60 alíneas 1.ª, 2.ª e 3.ª § unico do citado regulamento.

Secretaria Geral da Instrução Publica, em 3 de outubro de 1925. O secretario, José Eugenio Lins de Albuquerque.

Editál Instrução Publica Primaria

De ordem do revmo. Mons. director geral da Instrução Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira elemental do sexo masculino da villa de S. Luzia do Sabugy, são convidados professores de cadeiras de igual categoria a pedirem remoção para a mesma no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrução Primaria, combinados com o art. 60 alíneas 1.ª, 2.ª e 3.ª § unico do citado regulamento.

Secretaria geral da Instrução Publica da Parahyba, em 3 de outubro de 1925. O secretario José Eugenio Lins de Albuquerque.

EDITAL

O dr. Manuel Victoriano Rodrigues, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber que por parte

de F. Diomedes Cantalicio, negociante nesta praça, me foi feita uma petição, em a qual me requeria lhe tomasse o seu protesto para interpor a prescrição dos titulos cambiarios sob ns. 198 vencido a 6 de janeiro de 1926 de 2:135\$300; n. 137, vencido a 30 de outubro de 1925, de 2:416\$000 e n. 81, vencido a 4 de novembro de 1925 de 2:416\$000, de responsabilidade do devedor Heracleto Diniz da Penha, arrematados em leilão procedido pelo liquidatario da massa fallida de T. Barbosa & Gouveia. E porque ordenei por meu despacho de 30 de setembro do corrente anno que tal protesto lhe fosse tomado, achando-se o interessado ausente, lhe mandei passar o presente edital, pelo qual hei por intimada toda e qualquer pessoa a quem possa interessar o referido protesto. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte aos 30 de setembro de 1925. Eu, Reynaldo Galvão, escrivão interino o escrivão.

Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva (5-5)

ANNUNCIOS

Ama
Precisa-se de uma, para uma creança. Exige-se pessoa de confiança e de bom comportamento, quem não se julgar capaz de satisfazer essa exigencia será escusado se apresentar. Trata-se no escriptorio da Credito Mutuo Predial, á rua Duarte de Silveira n. 48, das 8 da manhã, ás 4 da tarde. (1-3)

Corrimento de qualquer especie!
Injeção GOROPINA
Com poucos dias de uso, alivia e CURA immediata. Não continue a sofrer!

App. Dep. N. de Saúde Publica do Brasil sob n. 3598.
Deposito: PHARMACIA S. ANTONIO
PRAÇA PEDRO AMERICO, 55.
PARAHYBA DO NORTE

Vende-se ou aluga-se em Campina Grande

Uma padaria completamente apparellada neste centro de cidade e no melhor ponto da comenda. O motivo é o proprietario ter duas e não poder exercer sua actividade em ambas.

O pretendente se dirija ao sr. Jovino Guedes á rua Venancio Neiva n. 3 - Campina. (6-15-P)

FABRICA DE CAMAS

Vicente Ielpo & C.
Rua Maciel Pinheiro n. 286

Fabricam-se camas de ferro, de preço para o alcance de todos, tem neste genero artigos finissimos para satisfazer ao mais exigente freguez.

Compram-se nesta fabrica, cobre velho, chumbo, zinco e cobre. (3-20)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro
Praça Servulo Dourado
Rio de Janeiro

LINHA DE LIVERPOOL
O cargueiro - IGUASSU - Esperado no dia 25 do corrente, sahirá de pola da indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lapa, Leilões, Havre e Liverpool.

LINHA DE CEARA' PARA SANTOS
O vapor - GOVÁS - sahirá no dia 16 do corrente, para Recife, Ma. cío, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor - AMAZONAS - sahirá no dia 25 do corrente, para Recife, Mació, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE
O paquete - MANAOS - sahirá no dia 29 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

PARA O SUL
O paquete - BAHIA - sahirá no dia 29 do corrente para Recife, Mació, Bahia e rio de Janeiro.

PARA O NORTE
O paquete - CEARÁ - Esperado no dia 5 do novembro sahirá para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

PARA O SUL
O paquete - MARANGAPE - sahirá no dia 30 do corrente para Recife, Mació, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, seguido até Montevideo.

PARA O NORTE
O paquete - PARÁ - sahirá no dia 12 de novembro para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

PARA O SUL
O paquete - RODRIGUES ALVES - sahirá no dia 6 de novembro para Recife, Mació, Bahia e Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas até Manaus, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.
É necessario a apresentação de atestado de vaccina, para aquilidação dos bilhetes de passagem.
As passagens de ida e volta gozam do abatimento de 10%.

AVISO - Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela Agencia, mediante o pagamento da importância de 10\$000 por pessoa.

Escriptorio e armazens - Rua Barão da Passagem n. 12.
José de Mendonça Fariado
Agente

P. T. & P. CTL. D'

PRECISA-SE DE CONDUCTORES - preferido homens de maior idade e QUE TENHAM NECESSIDADE DE TRABALHAR TODOS OS DIAS.

ORDENADO INICIAL 5\$500 POR DIA - SUBINDO a 7\$000 diários, de accordo com o tempo e comportamento no serviço.

A Cia. dá 2 FARDAMENTOS GRATUITOS - e FORNECE BOTINAS, BONET e OUTROS APETRECHOS, mediante descontos modicos.

Os candidatos devem pagar 50\$000 EM DINHEIRO P/C DA FIANÇA, trazendo atestado do ultimo emprego.

Apresentem-se ao Chefe do Tráfego, ENTRE 10 1/2 HORAS, TODOS OS DIAS UTEIS, na antiga Recebedoria. - PRAÇA ARTHUR OSCAR N. 59. EM RECIFE.

EX-EMPREGADOS - que possuem cadastros limpos, PODEM PLEITEAR RE-ENTRADA, mediante as novas condições de recebimento de férias.

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)

Possuem grandes armaz. em a Avenida Rodrigues Alves, Elm de Janeiro, destin. des. á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES E PERPADOS

Viagem regular Vapores MERCURY
Viagem extraordinaria

Esperado de Santos e escalas no dia 3 de novembro, saindo no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo cargas para Manaus e portinhos, com baldeação no Pará para os vapores da Amazon River.

NOTA - Por contrato com a The Amazon River Steam Navigation Company, esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacouara e Manaus com transbordo no Pará, tomando 'por base as quatro salidas mensaes dos vapores daquela Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO
Previe-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vesperra da saída dos vapores, pola que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á Agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO - Os ordens de embarque serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduais.

IMPORTAÇÃO - Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a Agencia não tomará conta de reclamações.

Para cargas e encomendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.